

# RELATÓRIO SÍNTESE de EXECUÇÃO

3º Trimestre 2019

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) até ao final do 3.º trimestre de 2019, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2019, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.ºs 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 3 do Artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

Importa referir que foi considerado como referência o Plano de Atividades e Orçamentos 2019 Revisto, submetido em SIRIEF no dia 28 de junho de 2019 que foi aprovado através do Despacho n.º 950/19-SET, de 19 de setembro.

Dos resultados alcançados pela IP até ao final do 3.º trimestre de 2019 destacam-se:

- **Resultado Líquido Positivo** de 66,4 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 37,5 milhões de euros face a igual período de 2018. Este decréscimo deve-se maioritariamente ao aumento dos gastos com a conservação da rede rodoviária, em 15 milhões de euros;
- **EBITDA** de 454 milhões de euros, que representa um decréscimo de 1% (-6,8 milhões de euros) face à estimativa orçamental para o período e um decréscimo de 13% (-65,5 milhões de euros) face ao período homólogo.
- **Os Rendimentos Operacionais** atingiram no 3.º trimestre de 2019 o montante total de 999,1 milhões de euros, menos 0,3% do que em igual período de 2018.

Destaque para os rendimentos com Portagens que registaram um crescimento de 14,3 milhões de euros (+6%) face ao período homólogo do ano anterior e de 10,1 milhões de euros (+4%) face à previsão orçamental. Em contrapartida verificou-se uma redução da Contribuição Serviço Rodoviário (CSR), dos Serviços Ferroviários e dos Contratos de Construção.

O valor das Indemnizações Compensatórias foi de 44,8 milhões de euros, menos 2,4 milhões de euros do que no período homólogo de 2018, mas em linha com o previsto em orçamento, definido em conformidade com o estabelecido no Contrato Programa celebrado entre a IP e o Estado Português, em março de 2016, para a prestação de serviço público ferroviário.

- **Os Gastos Operacionais** foram de 760,4 milhões de euros até ao final do 3.º trimestre de 2019, em linha com o previsto em orçamento (-1%), mas com um crescimento de 10% face ao período homólogo do ano anterior, justificado essencialmente, pelo aumento dos gastos de conservação, reparação e de segurança rodoviária, (+24%, 15 milhões de euros).
- **Os Gastos com Pessoal** foram de 93,8 milhões de euros até ao final do 3.º trimestre de 2019, estando 0,5% abaixo do valor previsto em orçamento e 1% abaixo do verificado no período homólogo.

A 30 de setembro de 2019, o **Resultado Financeiro Global** ascendeu a -149,7 milhões de euros traduzindo um desagravamento de 21 milhões de euros face a igual período do ano anterior. A diminuição dos encargos financeiros subjacentes à dívida de subconcessões no segmento de Alta Prestação e nos encargos financeiros no segmento de investimento na infraestrutura ferroviária estiveram entre os principais motivos para a evolução positiva face ao período homólogo.

O valor realizado de **Investimento nas redes Ferroviária e Rodoviária** no período em análise foi de 99,1 milhões de euros, o que representa 62% do valor previsto, e um aumento de 75% face ao período homólogo de 2018. De destacar a execução global dos Investimentos Ferrovia 2020 / PET13+, no valor de 69,3 milhões de euros.

Os pagamentos efetuados relativos a **concessões e subconcessões rodoviárias**, até ao final do 3.º trimestre de 2019, foram de 841,9 milhões de euros (IVA excluído) o que representa uma execução de 99% face ao valor previsto em orçamento.

Na ótica do Orçamento do Estado, O **défi ce IP** (saldo global) de 2019 evidencia uma melhoria de 58,6 milhões de euros face ao período homólogo de 2018 e reflete uma taxa de realização de 59% face ao previsto em OE2019.

No final do 3º trimestre de 2019, a **Dívida Financeira**, em termos nominais, ascendia a 5.185,7 milhões de euros, o que significa um decréscimo de 2.781 milhões de euros face ao período homólogo de 2018. Para esta redução contribuíram as amortizações dos empréstimos do Estado alocados à componente ferroviária (2.200 milhões de euros), do empréstimo obrigacionista *Eurobond* 09/19 (500 milhões de euros), e dos empréstimos do BEI (81 milhões de euros).

No 3º trimestre ocorreu um **aumento de capital** no montante de 101.655.000 euros, para fazer face ao pagamento de investimento e do serviço da dívida. Durante o ano 2019 os aumentos de capital já totalizaram 1.162.655.000 euros, pelo que o capital social no final deste trimestre ascende a 6.974.165.000 euros.

# ANEXOS

**I. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA**

(milhares de euros)

Demonstração da Posição Financeira	set. 19	dez. 18
<b>Não corrente</b>		
Investimentos em subsidiárias	13.006	13.006
Investimentos financeiros	32	32
Ativos intangíveis	20.428.505	20.328.642
Ativos fixos tangíveis	48.251	50.877
Propriedades de investimento	94	98
Empréstimos concedidos	-	-
Clientes	629	-
Outra contas a receber	-	-
Ativos por impostos diferidos	285.408	261.833
	<b>20.775.925</b>	<b>20.654.489</b>
<b>Corrente</b>		
Inventários	65.337	61.599
Concedente - Estado - Conta a receber	3.878.673	3.767.165
Clientes	78.882	68.753
Adiantamentos a fornecedores	-	-
Ativo por imposto corrente	-	-
Estado e outros entes públicos	1.404.593	1.285.852
Empréstimos concedidos	49.717	49.717
Outras contas a receber	246.891	142.671
Diferimentos	1.773	1.464
Caixa e equivalentes de caixa	306.519	301.624
Ativos não correntes detidos para venda	3	3
	<b>6.032.389</b>	<b>5.678.849</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>26.808.314</b>	<b>26.333.338</b>

(Continua)

(milhares de euros)

Demonstração da Posição Financeira	set. 19	dez. 18
<b>Capital próprio</b>		
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>		
Capital realizado	6.974.165	5.811.510
Reservas	155.334	33.096
Resultados transitados	115.732	128.682
	<b>7.245.231</b>	<b>5.973.289</b>
Resultado líquido do período	66.390	109.287
<b>Total do capital próprio</b>	<b>7.311.621</b>	<b>6.082.576</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Não corrente</b>		
Provisões	910.319	890.608
Financiamentos obtidos	2.582.531	2.641.345
Financiamento do acionista/ Suprimentos	141.597	272.528
Outras contas a pagar	1.715.811	2.083.284
Diferimentos	10.328.479	10.382.351
Passivo por impostos diferidos	167	159
	<b>15.678.904</b>	<b>16.270.275</b>
<b>Corrente</b>		
Fornecedores	36.199	14.668
Adiantamentos de clientes	760	8.027
Estado e outros entes públicos	8.113	7.839
Passivos para imposto corrente	9.009	19.878
Financiamentos obtidos	149.399	633.531
Financiamentos do acionista/ Suprimentos	2.493.298	2.354.537
Outras contas a pagar	1.111.371	932.291
Diferimentos	9.640	9.717
	<b>3.817.788</b>	<b>3.980.487</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>19.496.693</b>	<b>20.250.762</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>26.808.314</b>	<b>26.333.338</b>

## II. DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

(milhares de euros)

Demonstração do rendimento integral	set. 19	set. 18
Vendas e prestações de serviços	881.634	882.361
Indemnizações Compensatórias	44.811	47.178
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(230.915)	(216.254)
Fornecimentos e serviços externos	(200.318)	(185.292)
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	(79.125)	(63.953)
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	(43.675)	(45.096)
Outros FSE's	(77.518)	(76.243)
Gastos com o pessoal	(93.781)	(94.327)
Imparidades (perdas/ reversões)	(11)	23.506
Provisões (aumentos/ reduções)	(18.503)	(7.955)
Outros rendimentos e ganhos	72.650	72.849
Outros gastos e perdas	(4.976)	(5.029)
Rendimentos/ (Gastos) em subsidiárias	3.447	2.500
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>454.038</b>	<b>519.536</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(211.916)	(208.319)
	<b>(211.916)</b>	<b>(208.319)</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>242.122</b>	<b>311.217</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	50.271	70.235
Juros e gastos similares suportados	(199.971)	(240.961)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>92.423</b>	<b>140.491</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(26.032)	(36.555)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>66.390</b>	<b>103.936</b>

### III. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	30/09/2019	31/12/2018
<b>Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	798 810	1 181 960
Pagamentos a fornecedores	- 618 155	- 813 642
Pagamentos ao pessoal	- 90 727	- 123 216
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>89 927</b>	<b>245 101</b>
(Pagamento) /recebimento de IRC	- 60 585	- 96 114
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	57 518	67 157
<b>Fluxo das atividades operacionais (1)</b>	<b>86 860</b>	<b>216 145</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Subsídios de investimento	34 240	75 899
Ativos tangíveis	1 381	3 197
Investimentos financeiros	3 447	2 500
Juros e proveitos similares	9	0
	<b>39 077</b>	<b>81 596</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Subsídios de investimento	0	- 82
Investimentos financeiros	0	0
Ativos tangíveis	- 72 875	- 88 737
Ativos intangíveis	- 590 835	- 897 636
	<b>- 663 710</b>	<b>- 986 455</b>
<b>Fluxo das atividades de investimento (2)</b>	<b>- 624 633</b>	<b>- 904 858</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Dotação de capital	1 162 655	886 135
Outras operações de financiamento	0	0
	<b>1 162 655</b>	<b>886 135</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	- 559 376	- 95 332
Dividendos	0	
Juros e custos similares	- 53 604	- 130 176
	<b>- 612 980</b>	<b>- 225 508</b>
<b>Fluxo das atividades de financiamento (3)</b>	<b>549 675</b>	<b>660 627</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)-(2)+(3)</b>	<b>11 902</b>	<b>- 28 087</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>306 450</b>	<b>294 548</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<b>294 548</b>	<b>322 634</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>11 902</b>	<b>- 28 087</b>



#### IV. OBJETIVOS DE GESTÃO

Eixo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2019	Meta Set.19 2019	Real Set. 2019
1.Mobilidade Sustentável	Receitas core (M€) (cash)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: $\Sigma$ Serviços Ferroviários (Diretório de Rede) + $\Sigma$ Portagens + $\Sigma$ IC + $\Sigma$ CSR	1.240 M€	932,1 M€	856,3 M€
	Cash Flow Total (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: $\Sigma$ Receitas - $\Sigma$ Despesas - $\Sigma$ passivos financeiros	-1.235 M€	-829,3 M€	- 591,4 M€
2.Asset Management	Indicador agregado FERROVIA 2020/PETI3+ (%)	$A*0,20+B*0,20+C*0,20+D*0,40$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PAO (ajustado Jan.19)	85%	85%	53%
	Indicador agregado PIR (exceto FERROVIA 2020/PETI3+ (%)	$A*0,20+B*0,20+C*0,20+D*0,40$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PAO (ajustado Jan.19)	85%	85%	61%
3. Serviço seguro, eficiente e sustentável	Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Gestão dos Ativos Rodoviários) face à meta prevista.	100%	100%	Anual
	Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Qualidade da Infraestrutura + Fiabilidade da Infraestrutura + Nível de Utilização + Disponibilidade da Rede + Satisfação dos Clientes + Proteção do Ambiente + Volume de Atividade) face à meta prevista.	100%	100%	85%
4. Rendibilização de ativos para a valorização do serviço	Rendimentos Não Core (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: Grupo IP Inclui: $\Sigma$ receitas não core IP + $\Sigma$ receitas das participadas (extra-grupo) (recebimentos operacionais serviços não core IP extra-grupo + recebimentos operacionais serviços core e não core extra-grupo de cada empresa + alienação de património IP	54 M€	40,6 M€	39,4 M€

**Infraestruturas de Portugal, SA**  
Campus do Pragal, Praça da Portagem  
2809-013 ALMADA – Portugal  
Tel: +(351) 212 879 000  
e-mail: [ip@infraestruturasdeportugal.pt](mailto:ip@infraestruturasdeportugal.pt)  
Capital Social: 7 068 165 000,00 €  
NIF: 503 933 813  
[www.infraestruturasdeportugal.pt](http://www.infraestruturasdeportugal.pt)